



1983-3717  
ISSN

# **POLÍTICAS CULTURAIS** *em Revista*

#1

v. 14, n. 1, jan./jun. 2021

1983-3717  
ISSN



# POLÍTICAS CULTURAIS

*em Revista*

Pol. cul. Rev.,	Salvador	v. 14	n. 1	p. 1-333	jan./jun.	2021
-----------------	----------	-------	------	----------	-----------	------

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor: *João Carlos Salles Pires da Silva*

Vice-Reitor: *Paulo César Miguez de Oliveira*

**Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos**

Direção: *Messias Bandeira*

**Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade**

Coordenação: *Adriano Sampaio*

**Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura**

Coordenação: *Renata Rocha*

Vice-Coordenadora: *Natália Coimbra de Sá*

### **Editores-chefes**

*Alexandre Barbalho*, Universidade Estadual do Ceará

*Leonardo Costa*, Universidade Federal da Bahia

*Renata Rocha*, Universidade Federal da Bahia

### **Editores do dossiê Política cultural em tempos de pandemia**

*Alexandre Barbalho*, Universidade Estadual do Ceará

*Sergio Edgar Villena Fiengo*, Universidad de Costa Rica

### **Conselho Editorial**

1. *Alain Herscovici*, Universidade Federal do Espírito Santo
2. *Ana Carolina Escosteguy*, PUCRS Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
3. *Ana Rosas Mantecón*, Universidade Autónoma Metropolitana do México
4. *Armand Mattelart*, Universidade Paris VIII
5. *Carlos Lopes*, United Nations Institute for Training and Research
6. *Carlos Yáñez Canal*, Universidad Nacional de Colombia
7. *César Bolaño*, Universidade Federal de Sergipe
8. *Daniel Mato*, Universidad Central de Venezuela
9. *Durval Albuquerque*, Universidade Federal do Rio Grande de Norte
10. *Emir Sader*, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
11. *Fábio de Castro*, Universidade Federal do Pará
12. *George Yúdice*, University of Miami
13. *Guilherme Sunkel*, Victoria University, Austrália
14. *Guillermo MariacaIturri*, Universidad Mayor de San Andrés
15. *Gustavo Lins Ribeiro*, Universidade de Brasília
16. *José Machado Pais*, Universidade de Lisboa
17. *Lúcia Lippi*, Fundação Getúlio Vargas
18. *Manuel Garretón*, Universidad de Chile
19. *Marcelo Ridenti*, Universidade Estadual de Campinas

20. *Maria de Lourdes Lima Santos*, Universidade de Lisboa
21. *Muniz Sodré*, Universidade Federal do Rio de Janeiro
22. *Octavio Getino*, Instituto Universitario Nacional de Artes da Argentina
23. *Renato Ortiz*, Universidade Estadual de Campinas
24. *Rubens Bayardo*, Universidade San Martin – Universidad de Buenos Aires
25. *Xan Bouzadas*, in memoriam

#### **Conselho de Redação**

1. *Alexandre Barbalho*, Universidade Estadual do Ceará
2. *Antonio Albino Canelas Rubim*, Universidade Federal da Bahia
3. *Anita Simis*, Universidade Estadual Paulista
4. *Cláudia Leitão*, Universidade Estadual do Ceará
5. *Cristina Lins*, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
6. *Humberto Cunha*, Universidade de Fortaleza
7. *Isaura Botelho*, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
8. *José Márcio Barros*, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Universidade do Estado de Minas Gerais
9. *Leonardo Costa*, Universidade Federal da Bahia
10. *Lia Calabre*, Fundação Casa de Rui Barbosa
11. *Maria Helena Cunha*, DUO Informação e Cultura
12. *Paulo Miguez*, Universidade Federal da Bahia



Normalização, Revisão e Diagramação:

Equipe EDUFBA

Edufba  
Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Campus de Ondina,  
40170-115, Salvador-BA, Brasil  
Tel/fax: (71) 3283-6164  
[www.edufba.ufba.br](http://www.edufba.ufba.br) | [edufba@ufba.br](mailto:edufba@ufba.br)

# Sumário

## APRESENTAÇÃO:

### **DOSSIÊ – POLÍTICA CULTURAL EM TEMPOS DE PANDEMIA 8**

*Alexandre Barbalho, Sergio Edgar Villena Fiengo*

### **1. CULTURA PANDÉMICA. LAS POLÍTICAS CULTURALES URUGUAYAS EN EL CONTEXTO LATINOAMERICANO 13**

*Federico Sequeira, Victoria Lembo*

### **2. IMPACTOS MEDIÁTICOS DA COVID-19 NO SETOR CULTURAL PORTUGUÊS: UM OLHAR A PARTIR DE SEIS MESES DE NOTÍCIAS NA IMPRENSA 34**

*Manuel Gama, Rui Vieira Cruz, Joana Almada*

### **3. CULTURA E PANDEMIA NO REINO UNIDO 61**

*João Leiva Filho*

### **4. A LEI ALDIR BLANC COMO POLÍTICA DE EMERGÊNCIA À CULTURA E COMO ESTÍMULO AO SNC 85**

*Clarissa Alexandra Guajardo Semensato, Alexandre Almeida Barbalho*

### **5. CULTURA E PROCESSOS DE GESTÃO EM TEMPO DE PANDEMIA – QUANTIFICAÇÕES EMERGENCIAIS 109**

*Luiz Augusto F. Rodrigues, Marcelo Silveira Correia*

### **6. PESQUISAS COMO INSUMO PARA AS POLÍTICAS CULTURAIS: DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA 133**

*Renata Rocha, Leonardo Costa, Carlos B. Paiva Neto, Raíssa Caldas Almeida*

**7. POLÍTICAS CULTURAIS EMERGENCIAIS NA PANDEMIA DA COVID-19? DEMANDAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E AS RESPOSTAS DOS PODERES PÚBLICOS 165**

*Daniele Pereira Canedo, Carlos Magno Diniz Guerra de Andrade, Elizabeth Ponte de Freitas, Luiz Gustavo Santana Campos, Rosimeri Carvalho*

**8. POLÍTICAS CULTURAIS NO RIO GRANDE DO NORTE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19 192**

*Nara da Cunha Pessoa, Edivânia Duarte Rodrigues, Hilana Bernardo, Thácito Regies Costa*

**9. EFEITOS DA COVID-19 NOS FESTEJOS JUNINOS DA BAHIA: OS REFLEXOS PARA OS AGENTES CULTURAIS 214**

*Carmen Lúcia Castro Lima, Lúcia Maria Aquino de Queiroz, Carolina Cunha Dantas, Amanda Haubert Ferreira Coelho, Júlia Salgado, Laercio Nascimento, Vivian Campos*

**10. CONSUMO DE CULTURA NA PANDEMIA - UM RETRATO DE MARÇO A AGOSTO DE 2020 239**

*Flávia Lages de Castro, Maria Luíza Carvalho*

**11. PROTOCOLOS DE REABERTURA EM SALVADOR E DIREITO À CIDADE: CIDADE PRODUTO, ESPAÇOS CULTURAIS E ÉTICA DA PROXIMIDADE 266**

*Gustavo Falabella Rocha, Isabela Fernanda Azevedo Silveira*

**ARTIGOS 290**

**12. DE LA ALTA CULTURA A LAS BATALLAS CULTURALES. PARADIGMAS EN DISPUTA EN POLÍTICAS CULTURALES. 291**

*Alvaro de Giorgi*

**13. A IMPORTÂNCIA DA COMPETÊNCIA INTERCULTURAL PARA A GESTÃO DA DIVERSIDADE E DA DIFERENÇA CULTURAL EM 314**

*Tatiany Pertel Sabaini Dalben, Gabriela Trojan Nabuco*



# Apresentação

## DOSSIÊ - POLÍTICA CULTURAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

A pandemia provocada pela Covid-19 tem impactado todos os campos da vida social, levando a uma crise sem precedentes nas formas de sociabilidade e de convívio humano, na produção econômica, na política, especialmente nas políticas públicas, entre outros aspectos. No que diz respeito à criação, circulação e fruição cultural, o isolamento social inviabilizou diversas práticas e formas de consumo coletivo dos bens simbólicos, como a ida aos cinemas, museus, teatros, casas de espetáculo, livrarias e bibliotecas, fortalecendo a relação privada com o universo da cultura por meio do acesso virtual possibilitado pelas mídias digitais. Esse contexto, consequentemente, colocou em uma condição de extrema vulnerabilidade a cadeia produtiva de diversas áreas da economia da cultura que procuram soluções e alternativas para se manterem atuantes. Em reação a este estado atual de coisas, o campo cultural vem cobrando do poder público políticas voltadas para minorar os efeitos da pandemia.

O presente dossiê tem por objetivo reunir um conjunto de pesquisas e reflexões que tenham como tema comum a análise das políticas culturais em tempos de pandemia,

mesmo que a partir de múltiplas perspectivas, teorias e metodologias.

Em âmbito internacional, Federico Sequeira e Victoria Lembo analisam, no artigo “Cultura pandémica: las políticas culturales uruguayas en el contexto latino-americano”, as políticas culturais uruguaias diante da crise sanitária tendo como foco as respostas estatais e como essas se articulam em relação ao projeto político e cultural do governo. Manuel Gama, Rui Vieira Cruz e Joana Almada, por sua vez, no artigo “Impactos midiáticos da Covid-19 no setor cultural português: um olhar a partir de seis meses de notícias na imprensa”, desenvolvem uma pesquisa que visa identificar e analisar alguns dos impactos da Covid-19 no setor cultural português, tendo como corpus empírico a cobertura da imprensa portuguesa a respeito do tema. Em “Cultura e pandemia no Reino Unido”, João Leiva Filho apresenta uma visão geral de como o setor cultural britânico foi afetado pela pandemia, as principais medidas adotadas pelo governo para socorrer a área durante o ano de 2020 e os desafios que se apresentam para as políticas culturais do Reino Unido para estimular a retomada do setor.

No âmbito brasileiro, no artigo “A Lei Aldir Blanc como política de emergência à cultura e como estímulo ao SNC”, Clarissa Alexandra Guajardo Semensato e Alexandre Barbalho trazem algumas reflexões a respeito da Lei Aldir Blanc em relação ao Sistema Nacional de

Cultura, procurando investigar se os municípios que possuem sistemas de cultura mais institucionalizados adequaram-se à lógica federativa da descentralização do recurso, e se a lei gerou uma externalidade positiva ao estimular a política dos Sistemas Municipais de Cultura. Já Luiz Augusto Rodrigues e Marcelo Silveira Correia, em “Cultura e processos de gestão em tempo de pandemia: quantificações emergenciais”, analisam as fragilidades e vulnerabilidades do setor cultural no Brasil agravadas pela conjuntura política desde o processo de impedimento da presidenta Dilma, então aprofundadas enormemente com o quadro pandêmico.

A partir da ampla pesquisa “Impactos da Covid-19 na economia criativa”, realizada pelo OBEC-BA, Renata Rocha, Leonardo Costa, Carlos B. Paiva Neto e Raíssa Caldas Almeida refletem, no artigo “Pesquisas como insumo para as políticas culturais: desafios e experiências no contexto da pandemia”, sobre os desafios enfrentados pelas investigações de percepção e de impacto sobre os setores cultural e criativo. Em “Políticas culturais emergenciais na pandemia da Covid-19? Demandas e estratégias de enfrentamento e as respostas dos poderes públicos”, Daniele Pereira Canedo, Carlos Magno Diniz Guerra de Andrade, Elizabeth Ponte de Freitas, Luiz Gustavo Santana Campos e Rosimeri Carvalho apresentam recursos, necessidades e estratégias de enfrentamento à crise sanitária apontadas pelos respondentes da

referida pesquisa, propondo reflexões sobre as primeiras respostas dos poderes públicos.

Em contexto estadual, em “Políticas culturais no Rio Grande do Norte no contexto da pandemia do Covid-19”, Nara da Cunha Pessoa, Edivânia Duarte Rodrigues, Hilana Bernardo e Thácito Regies Costa abordam as políticas culturais geridas e executadas no Rio Grande do Norte no período da pandemia. Na Bahia, o artigo “Efeitos da Covid-19 nos festejos juninos da Bahia: os reflexos para os agentes culturais”, de Carmen Lúcia Castro Lima, Lúcia Maria Aquino de Queiroz, Carolina Cunha Dantas, Amanda Haubert Ferreira Coelho, Júlia Salgado, Laercio Nascimento e Vivian Campos, analisa os efeitos da crise para os agentes culturais – bandas e grupos musicais, organizadores de festas privadas, profissionais da cultura e prestadores de serviços – que participam dos festejos juninos no estado.

Já Flávia Lages de Castro e Maria Luiza Carvalho, no artigo “Consumo de cultura na pandemia – um retrato de março a agosto de 2020”, se debruçam sobre os resultados de uma pesquisa quantitativa aplicada entre os meses de julho e agosto de 2020 no contexto de isolamento por Covid-19 e os reflexos no consumo de cultura na cidade de Niterói. Por fim, Gustavo Falabella Rocha e Isabela Fernanda Azevedo Silveira, no artigo “Protocolos de reabertura em Salvador e direito à cidade: cidade produto, espaços culturais e ética da proximidade”, analisam

o processo de retomada da vida social em Salvador e a atuação da Casa Preta e do Acervo da Laje, dois espaços culturais soteropolitanos, que investem em aproximações virtuais com os espectadores.

*Alexandre Barbalho<sup>1</sup>*  
*Sergio Edgar Villena Fienso<sup>2</sup>*

- .....
- 1 Professor dos programas de pós-graduação em políticas públicas e sociologia e comunicação da Universidade Estadual do Ceará (UECE) E-mail: alexandrealmeidabarbalho@gmail.com.
  - 2 Professor do Instituto de Investigaciones Sociales da Universidad de Costa Rica. E-mail: sergio.villena@ucr.ac.cr.